

Introdução

A elaboração de um trabalho desta natureza, abordando mudas de espécies arbóreas nativas, tem como objetivo desenvolver um instrumento prático de auxílio a todos os que pesquisam a vegetação nativa mas que, por não executarem cotidianamente atividades em campo, sentem dificuldade na identificação das plantas, sejam elas herbáceas, arbustivas ou arbóreas.

Na área florestal, o reconhecimento das espécies arbóreas nativas, principalmente na fase juvenil, fica praticamente dependente da disponibilidade de mateiros regionais que, em função da sua vivência diária em campo, acumulam conhecimentos que lhes permitem diferenciar as plantas por características que normalmente são imperceptíveis aos menos experimentados.

Assim, na tentativa de minorar esta dificuldade, está-se montando um banco de imagens de mudas de regeneração natural das árvores que compõem diferentes tipologias florestais, em forma de folderes técnicos periódicos que, no futuro e em conjunto, poderão constituir um pequeno manual ilustrado prático de reconhecimento precoce das espécies, utilizado para os mais diversos fins.

Como primeiro passo desta série técnica, estão sendo registradas as mudas de espécies arbóreas da tipologia “Floresta com Araucária”, atualmente denominada “Floresta Ombrófila Mista”.

Autor: Emilio Rotta



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Florestas
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP- 83411-000
Telefone (41) 3675-5600 Fax (41) 3675-5601
www.cnpf.embrapa.br
sac@cnpf.embrapa.br

**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**



MUDAS DE REGENERAÇÃO NATURAL DA FLORESTA COM ARAUCÁRIA

Canjarana



Embrapa
Florestas

Canjarana

A canjarana (*Cabralea canjerana* (Vellozo) C. Martius) é uma árvore caducifólia que pode atingir até 35 m de altura e 230 cm de diâmetro. As folhas são compostas, grandes, glabras e brilhantes.



Hábito de exemplar jovem

Ecologia

Espécie pioneira à secundária tardia. Encontrada na Floresta Ombrófila Mista (formações Submontana, Montana), Floresta Estacional Semidecidual (formações Aluvial (Ciliar), Submontana, Montana), Floresta Estacional Decidual (formações Montana e Baixo-Montana), Floresta Ombrófila Densa (formações Terras Baixas/Baixo-Montana, Montana, SubMontana, Alto-Montana), Floresta de Tabuleiro (norte do Espírito Santo), Floresta Ombrófila Densa (Amazônia).

Fenologia

Os períodos de floração e frutificação variam nas diferentes regiões de ocorrência natural, sendo, em geral, de setembro a março e junho a janeiro, respectivamente.

Distribuição Geográfica

Amapá, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo.

Reconhecimento da Muda

- 1- Aparência semelhante a do cedro (*Cedrela fissilis*), diferenciando-se pela ausência de pilosidade nas folhas;
- 2- Presença de pontos e linhas translúcidas nos folíolos;
- 3- Folíolos brilhantes, com margem ondulada.

CARVALHO, P.E.R. Canjarana: *Cabralea canjerana*. In:----- Espécies arbóreas brasileiras. Brasília,DF. Embrapa Informação Tecnológica; Colombo: Embrapa Florestas, 2003. p. 325 - 334.

Muda de regeneração natural - canjarana



Detalhe folha composta



Frutos maduros